

Técnicos vão vistoriar Calha Norte

Simone Romero
de Manaus

Depois de ficar estagnado por toda a década de 90, o Projeto Calha Norte — criado em 1985 para promover o desenvolvimento e a defesa das fronteiras no extremo norte do Brasil — volta a receber aportes significativos de recursos do governo federal. A crise na Colômbia, o crescimento das denúncias de biopirataria e o aumento da presença de ONGs internacionais na região motivaram a retomada. Em 2000, o projeto foi beneficiado com um orçamento de R\$ 15 milhões, reforçado em dezembro por uma verba suplementar de R\$ 20 milhões.

O ministro da Defesa, Geraldo Quintão, visitou as cinco unidades de fronteira na Amazônia onde estão sendo executadas obras do Projeto Calha Norte (PCN).

Quintão retorna a Brasília amanhã, mas uma equipe ministerial ficará em Boa Vista participando de encontros preparatórios para a XI Reunião de Coordenação do Programa Calha Norte, que será realizada na cidade em junho. Uma das preocupações da equipe é levantar o volume de recursos necessários para os convênios firmados com 73 municípios da região para obras de infra-estrutura.